

A culpabilização traduz-se no quadro em que as ações de governo, em vez de promoverem cidadania, caracterizam-se por instituir entre os pais grande carga de culpa por suas dificuldades em cumprir as funções que lhes cabem, particularmente as de cuidado e educação. No passado, esse aspecto foi determinante para que muitas famílias optassem por entregar os próprios filhos aos cuidados de abrigos, FEBEMs etc, movidas pela crença de que aos cuidados do Estado teriam melhores condições de desenvolvimento social.